

EXPP - A BIOSSEGURANÇA NA ODONTOLOGIA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS EM ÉPOCA DE PANDEMIA

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

NASCIMENTO; Rebecca Barbosa Rosas¹, GOMES; Andrea Pinheiro Mello², PASSOS; Shirley Maria De Araújo³, COSTA; Davi Mendes⁴

RESUMO

As principais vias de transmissão do SARS-Cov-2 incluem transmissão direta através da tosse e espirro, além de transmissão por contato com mucosa oral, nasal e dos olhos. Relata-se também na literatura a transmissão pelo contato com paciente assintomático. Estudos têm sugerido que o SARS-Cov-2 pode ser transmitido pelo ar por meio de aerossóis formados durante procedimentos odontológicos. Devido às características do atendimento odontológico, que incluem proximidade face a face entre pacientes e Cirurgiões-Dentistas, exposição frequente à saliva, sangue e outros fluidos, produção de aerossóis, além de instrumentos cortantes manuais contaminados, as medidas de biossegurança são fundamentais para evitar a transmissão de microrganismos. Em situações de surtos de determinadas doenças, os cuidados com a prática se tornam ainda mais necessários, a fim de que profissionais e pacientes estejam protegidos. Descrição da intervenção Mesmo com a suspensão temporária do atendimento odontológico eletivo, permanecendo somente os de urgência, foi necessário garantir a biossegurança dos profissionais de saúde bucal, implementando reforço à sua paramentação. Os Equipamentos de proteção individual (EPI), como máscaras de proteção respiratória, aventais impermeáveis e protetores faciais (*Face Shields*) foram disponibilizados aos profissionais da odontologia, acrescentando aos já utilizados comumente. Como os *Face Shields* não faziam parte do padrão dos EPI da rede municipal, os mesmos foram obtidos por meio de doação feita pela Universidade do Estado do Amazonas, e outras empresas. Ademais, a Gerência de Saúde Bucal participou na elaboração de documentos norteadores oficiais para orientação quanto às precauções-padrão para execução dos procedimentos odontológicos, bem como sobre as recomendações do uso racional de EPI, durante a Pandemia da COVID-19. Resultados e perspectivas Foram elaborados documentos visando orientar os profissionais das eSB quanto às precauções-padrão e execução dos procedimentos odontológicos, e sobre as recomendações do uso racional de EPI, durante a Pandemia da COVID-19. As medidas de biossegurança utilizadas para assegurar a prevenção e o controle de infecções cruzadas, no serviço de atenção em Saúde Bucal, permitiram que esses profissionais pudessem atuar com maior segurança, proporcionando um maior controle da infecção e propagação do Novo Coronavírus, tanto para as equipes de saúde em seus locais de trabalho, como para o usuário,

¹ Secretaria Municipal de Saúde - Manaus, rebecca.nascimento@pmm.am.gov.br

² Secretaria Municipal de Saúde - Manaus, andrea.gomes@pmm.am.gov.br

³ Secretaria Municipal de Saúde - Manaus, leishir_br@yahoo.com

⁴ Secretaria Municipal de Saúde - Manaus, davi.costa@pmm.am.gov.br

minimizando os riscos de contaminação e de infecção cruzada, tanto nos atendimentos das UBS em si, como durante os procedimentos executados nas urgências odontológicas. Considerações finais A experiência vivida durante a Pandemia pela COVID-19 foi nova, desafiadora e muito relevante, considerando o curto prazo para a implementação das ações, de modo que o serviço odontológico, ainda que reduzido, continuasse a ser ofertado por meio de profissionais que respondem, com cuidado ainda maior, com a biossegurança, ética, zelo e preparo.

PALAVRAS-CHAVE: biossegurança, coronavírus, odontologia